

**COMUNIDADES SUSPENSÍVORAS EPIFAUNAIS DA FORMAÇÃO PONTA GROSSA (DEVONIANO, BACIA DO PARANÁ), ESTADO DO PARANÁ, BRASIL**  
SUSPENSION FEEDERS ASSEMBLAGES FROM PONTA GROSSA FORMATION (DEVONIAN, PARANÁ BASIN), PARANÁ STATE, BRAZIL

SCHEFFLER, S.M.1; BOLZON, R.T.2, AZEVEDO, I3

<sup>1</sup> schefflersm@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Departamento de Geologia, SCT, Universidade Federal do Paraná; bolzonrt@ufpr.br

<sup>3</sup> iaze@terra.com.br

As comunidades do Paleozóico eram compostas primariamente de invertebrados suspensívoros epifaunais, sendo os Pelmatozoários, um dos grupos mais freqüentes. A competição por espaço para alimentação provavelmente originou uma partição de nichos, com organismos coletando alimento em diferentes alturas acima da interface água-sedimento. Os equinodermas pedunculados estavam bem adaptados as comunidades suspensívoras epifaunais estratificadas, pois o pedúnculo propiciava uma vantagem em relação aos outros organismos. No presente trabalho foram analisadas 110 amostras procedentes do afloramento Rio Caniú, rodovia PR 151, km 365,5, Município de Ponta Grossa. O material está depositado nas coleções de Paleontologia dos Departamentos de Geologia da UFPR e UFRJ. No afloramento foram encontradas duas “comunidades”. A primeira apresenta três níveis de estratificação: (i) nível inferior (0-5 cm), formado por gastrópodes, tentaculitóides, braquiópodes (*Orbiculoidea*), *Serpulites* e ostracodes; (ii) nível intermediário (5-20 cm), com *Laudonomphalus* sp.; (iii) nível superior (+20 cm), formado pelos pelmatozoários pertencentes ao morfotipo 2, que atingiam cerca de 25 cm de altura. A segunda “comunidade” também apresentaria pelo menos três níveis de estratificação: (i) nível inferior (0-5 cm), com braquiópodes rinconeliformes, asteróides, *Serpulites*, ostracodes e gastrópodes; (ii) nível intermediário (5-10 cm), formado pelos pelmatozoários pertencentes ao morfotipo 3; (iii) nível superior (+10 cm), com os blastóides (*Fissiculata* indet. A e *Spiraculata*) que atingiriam alturas em torno de 20 cm e 15 cm, respectivamente, e pelos pelmatozoários pertencentes ao morfotipo 4, que também alcançaria alturas em torno de 20 cm. O blastóide *Fissiculata* indet. B não apresentou o pedúnculo preservado, mas devido ao tamanho da teca pode-se inferir que provavelmente se distribuía neste último nível de estratificação. É importante destacar que os fósseis encontrados no afloramento indicam organismos que provavelmente ocorriam em ambientes de maior turbulência (primeira comunidade) e outros de ambientes mais calmos (segunda comunidade). Em algumas amostras os fósseis que ocorrem nas duas comunidades estão associados, levando a pensar que se trataria de uma zona de transição entre as duas comunidades. Estudos realizados na Europa demonstram que *Laudonomphalus* é um gênero típico de ambientes mais turbulentos, mais próximos a antigas linhas de costa. A análise paleoecológica demonstrou que os equinodermas pedunculados eram importantes constituintes das comunidades suspensívoras na Formação Ponta Grossa, pois além de serem freqüentes e abundantes em alguns níveis, formariam comunidades estratificadas de substrato mole.